# Programação em Python

Definições recursivas

2023

Departamento de Ciência de Computadores



# Conteúdo

- 1. Definições recursivas
- 2. Exemplos

# Definições recursivas

### Iteração e Recursão

Para resolver um problema complexo é comum partirmos esse problema em tarefas mais pequenas que são resolvidas, uma de cada vez, e no final, combinarmos os resultados obtidos.

Existem duas abordagens:

**iteração** repetimos uma sequência de operações um número variável de vezes até que o problema fique resolvido

recursão partimos o problema em problemas semelhantes mas mais pequenos que se consigam resolver, repetindo assim a sequência de operações e, com essas soluções, construimos a solução final.

### Recursividade

Recursividade: definição de uma função, relação ou um processo em termos de si próprio.

#### Exemplos:

um antepassado é o pai ou a mãe ou um dos seus antepassados;
 um diretório é uma estrutura que contém ficheiros e sub-diretórios;
 uma árvore é uma folha ou um ramo que bifurca em duas ou mais sub-árvores.

# **Exemplos**

#### **Fatorial**

Podemos definir o fatorial de *n* recursivamente:

$$0! = 1$$
  
 $n! = n \times (n-1)!$   $(n > 0)$ 

- A primeira equação define o caso base (0!)
- A segunda equação define o caso recursivo: n! usando (n-1)!.

Assim fatorial fica definido para todos os inteiros não-negativos.

# Fatorial (cont.)

### Exemplo:

$$4! = 4 \times 3!$$

$$= 4 \times (3 \times 2!)$$

$$= 4 \times (3 \times (2 \times 1!))$$

$$= 4 \times (3 \times (2 \times (1 \times 0!)))$$

$$= 4 \times (3 \times (2 \times (1 \times 1)))$$

$$= 24$$

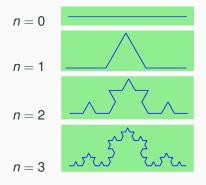
# Fatorial (cont.)

### Em Python: (Exemplo de execução no Python Tutor.)

```
def fatorial(n):
    if n==0:
        r=1  # caso base
    else:
        r=n*fatorial(n-1) # caso recursivo
    return r
```

- Uma função recursiva envolve a definição:
  - um ou mais casos base, para os quais a solução é conhecida
  - caso recursivo que chama a mesma função para resolver um problema mais simples e que se aproxima do(s) caso(s) base.

### Fractal de Koch



A curva de ordem 0 é uma linha.

A curva ordem n+1 consiste em quatro curvas de ordem n.

### Fractal de Koch (cont.)

```
from turtle import *
def koch (n, size):
   if n == 0:
                           # caso base: uma linha
      forward(size)
   else.
                           # caso recursivo
      koch(n-1, size/3) # 4 curvas com 1/3 do comprimento
      left(60)
      koch(n-1, size/3)
      right (120)
      koch(n-1, size/3)
      left(60)
      koch(n-1, size/3)
```

### Fractal de Koch (cont.)

Podemos simplificar a definição anterior:

- right ( $\alpha$ ) é equivalente a left ( $-\alpha$ );
- left(0) não altera a orientação.

# Fractal de Koch (cont.)

### Números de Fibonacci

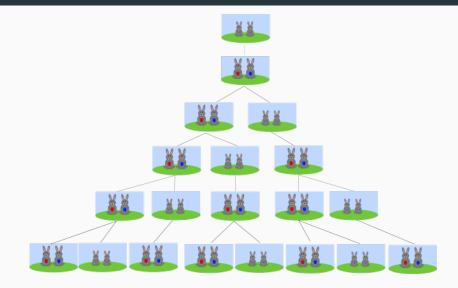
- Conhecidos na Índia (700 DC)
- Introduzidos na Europa por Leonardo de Pisa (1202 DC)
- Modelo simplificado para o crescimento de uma população de coelhos:
  - um par de coelhos s\u00e3o colocados num campo;
  - · os coelhos podem acasalar com um mês;
  - · no fim do segundo mês, nasce um novo par de coelhos;
  - os coelhos n\u00e3o morrem, e cada par produz sempre um novo par ao fim de um m\u00e8s.

Quantos pares de coelhos existem ao fim de um ano?

# Números de Fibonacci (cont.)

- · Ao fim de 1 mês ainda há só 1 par.
- Ao fim de 2 meses nasce um novo par, logo há 2 pares.
- Ao fim de 3 meses, nasce um segundo par da primeira fémea, logo há 3 pares.
- Ao fim de 4 meses, nasce o terceiro par da primeira fémea e o primeiro par da segunda fémea; logo há 5 pares.

# Números de Fibonacci (cont.)



# Números de Fibonacci (cont.)

O número de pares que existem ao fim de *n* meses é então a soma de:

- 1. o número de pares que existiam no mês anterior;
- 2. o número de pares que nascem (que é o número de pares no mês n-2).

#### Simbolicamente

$$F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$$

Os casos base são  $F_0 = 1$  e  $F_1 = 1$ .

# Implementação recursiva

Tradução direta para uma função recursiva.

```
def fib(n):
    if n==0 or n==1:
        r=1
    else:
        r = fib(n-1) + fib(n-2)
    return r
```

#### Exemplo:

```
>>> fib(4)
```

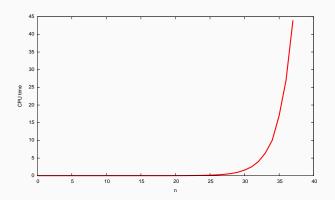
Contudo: esta implementação é pouco eficiente!

#### **Eficiência**

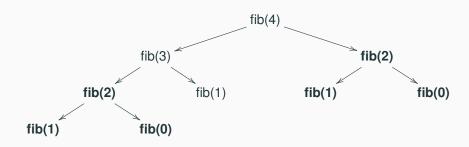
Construir uma tabela do tempo de computação em função de *n*.

```
import time
for n in range(1, 40):
    t0 = time.clock()
    fn = fib(n)
    t1 = time.clock()
    print("%d\t%f" % (n,t1-t0))
```

# Eficiência (cont.)



# Fibonacci: grafo de chamadas



A computação de fib (2) é repetida desnecessariamente...

# Fibonacci com memorização

Vamos usar um dicionário para guardar resultados já calculados.

```
fib_memo = {0:1, 1:1} # dicionário global

def fastfib(n):
    if n in fib_memo:
        r = fib_memo[n]
    else:
        r = fastfib(n-1) + fastfib(n-2)
        fib_memo[n] =r
    return r
```

### Fibonacci com memorização (cont.)

#### Utilização (resultados praticamente instantâneos):

```
>>> fastfib(40)
165580141
>>> fastfib(500)
22559151616193633087251269503607207204601132491375
81905886388664184746277386868834050159870527969684
98626L
```

### Listas imbricadas

Vamos considerar listas imbricadas, i.e. listas cujos elementos são:

- · números inteiros ou vírgula flutuante;
- · outras listas imbricadas.

### Exemplos:

```
[1, 2, 3]
[1, [2, 3], 4]
[[1,2],[3,4],[[5],6]]
```

# Listas imbricadas (cont.)

Queremos definir uma função recursiva para somar *todos* os valores numa lista imbricada.

Note que a função pré-definida sum não serve (soma apenas listas de números).

```
>>> sum([1,2,3])
6
>>> sum([1, [2, 3], 4])
TypeError
>>> sum([[1,2],[3,4],[[5],6]]
TypeError
```

# Listas imbricadas (cont.)

```
def recsum(xs):
    # Somar todos os valores numa lista imbricada
                            # acumulador da soma
    s = 0
    for x in xs:
                            # percorrer todos os elementos
        if type(x) ==int or type(x) ==float:
           s += x
        elif type(x) ==list:
           s += recsum(x) # somar sub-lista recursivamente
        else:
           raise TypeError("lista inválida")
    return s
```